



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0263

### **TAMANHO DE AMOSTRA EM ESTUDOS DE RADIOPROTEÇÃO**

Maria Gabriela de Castro Lima (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Gláucia Maria Bovi Ambrosano (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Os estudos de radioproteção são amplamente utilizados para a análise de diferentes possibilidades no comportamento da proteção de indivíduos contra os raios ionizantes. A literatura apresenta grande variabilidade em sua padronização, o que acarreta em um coeficiente de variação experimental discrepante. A definição de um tamanho amostral envolve um planejamento, que deve considerar as características particulares do estudo e de fatores que podem influenciar na variabilidade do mesmo para a obtenção de conclusões adequadas dos resultados obtidos. O número de ratos em estudos de radioproteção, a variabilidade entre eles frente ao mesmo tratamento (variabilidade intra-grupos), variabilidade entre os diferentes tratamentos dos grupos (variabilidade inter-grupos) e o número de grupos são fatores importantes na determinação do poder do teste utilizado (Caplan et al., 1999; Hoening et al., 2001). Desta forma, a obtenção de conclusões adequadas e precisas requer um planejamento adequado, através de um delineamento do estudo cuidadoso (Hoening & Heisey, em 2001). Desta maneira, o objetivo do presente estudo será determinar o tamanho da amostra e indicar os fatores que influenciam neste parâmetro para os estudos de radioproteção.

Tamanho de amostra - Radioproteção - Radiologia